

# MÍSTICA DA EDUCAÇÃO TERESIANA

## Proposta Educativa Teresiana. Companhia de Santa Teresa de Jesus.

Parece que a tarefa pendente para a EDUCAÇÃO em nosso século XXI é visar a ELEVÇÃO ESPIRITUAL E MORAL DA HUMANIDADE, trabalhando para construir uma CONVIVÊNCIA PACÍFICA, NÃO VIOLENTA, com UMA CIDADANIA DEMOCRÁTICA, INTERCULTURAL, INCLUSIVA, SOLIDÁRIA, apostando na formação de PESSOAS e SOCIEDADES que, a partir de “dentro” e de diversas identidades, sejam SUJETOS DE ENCONTRO, TRANSFORMADORAS SOCIAIS.

Em nosso carisma teresiano, encontramos vertentes que, a partir da espiritualidade, podem inspirar um tipo de EDUCAÇÃO que vise a reconstrução do tecido social a partir do projeto de Jesus Cristo, conectando o Deus que nos habita com a humanidade, como resposta às aspirações mais profundas de integridade, liberdade, dignidade e amor em comunhão.

### Educamos educando-nos

Para nos empenharmos de uma nova maneira nesta tarefa e com renovado entusiasmo, nós, EDUCADORAS e EDUCADORES, devemos renovar nossa vocação.

### Precisamos DESPERTAR



**1. ABRIR OS OLHOS** para ver não apenas as imagens que a mídia quer nos vender, sabendo que por trás delas não estão os rostos das pessoas, mas os interesses da acumulação. Deixar de consumir toda informação que oprime e confunde e aprender a escolher aquela que nutre. Olhar sem medo para aquilo que não corresponde aos padrões de beleza interiorizados pela nossa própria cultura, mas que existe e está lá, esperando ser reconhecido para nos revelar seu valor. Olhar com o coração.

**2. ABRIR OS OUVIDOS** para ouvir com atenção relatos, histórias pessoais que nos falam de diferentes contextos culturais de OUTRA HISTÓRIA. Assim compreenderemos por que acontece o que acontece, por que se pensa como se pensa, por que se age de um jeito ou de outro, e seremos mais respeitosos com a opinião diferente e estaremos em condições de dialogar.





**3. Ousar TOCAR O SOFRIMENTO provocado pela** violência, especialmente aquela que interiorizamos, quando acreditamos que deve prevalecer a lei do mais forte porque é condição de sobrevivência, mesmo que legitime desigualdades que privam da vida e encontre justificativas para não compartilhar o que foi acumulado. Se tocarmos o sofrimento e lhe dermos nome e sobrenome, expressaremos com o gesto oportuno a compaixão e a solidariedade que nascem do reconhecimento de que fazemos parte da mesma família e que “o que você sofre” me diz respeito. Afastaremos o medo de sentir, de sofrer com, de desfrutar e nos colocaremos à obra, colaborando em ações solidárias. É preciso tocar para fazer nascer o compromisso e a responsabilidade pelo cuidado da vida.

**4. Redescobrir o PRAZER DO ENCONTRO, o afeto e a** ternura, a confiança, dar espaço ao silêncio, perceber a beleza... porque, por termos seguido uma trajetória competitiva, buscando a eficácia e a rentabilidade, parece que perdemos esse prazer. Quando nos encontrarmos, verificaremos que somos iguais e, por compartilharmos a mesma dignidade, merecemos os mesmos direitos e devemos responder uns pelos outros. A partir da confiança, empreenderemos ações construtivas, nas quais entrarão em jogo nossos conhecimentos e aqueles que podemos construir em um aprendizado contínuo, contando com o saber de tantas gerações às quais somos devedoras e compreendendo que qualquer projeto será mais criativo quanto mais participarmos e cooperarmos.



**5. Aprender a PERCEBER o aroma da presença do Deus** vivo em nosso interior e em toda a realidade, o que nos permitirá acolher o que Ele nos mostra em cada situação e escolhê-lo, porque isso será o que nos vale. A partir da fidelidade a Deus e à sua Palavra, poderemos exercer nossa missão educadora e ser acompanhantes de outras gerações, novas ou antigas, que também têm muito a nos ensinar. Faremos isso compartilhando a sede de Deus e suas novidades, com aqueles que são de nossa crença e abertos aos de outras. No caminho, seremos animados pela experiência das testemunhas que conhecemos, discípulos de Jesus Cristo, e daqueles que nos precederam. E faremos isso porque estamos certos de que essa experiência transparece o Amor e a Verdade divinos e são a única coisa que une, ilumina e aquece nosso mundo.